



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

PLANO DE AÇÃO 2025-2029

Dezembro de 2025

1. Introdução

Nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 18.º dos Estatutos da Universidade Portucalense Infante D. Henrique (Universidade Portucalense), é uma competência do Reitor elaborar o Plano de Ação referente ao seu mandato. Este documento apresenta o Plano de Ação elaborado pelo Reitor, que iniciou funções (segundo mandato) em 21 de setembro de 2025, e sintetiza as ações a levar a cabo no quadriénio de 2025-2029 que visam concretizar, nesse período, as linhas de orientação estratégica definidas no Plano Estratégico 2030 da instituição, em sintonia com as linhas estratégicas para a Universidade Portucalense definidas pela Entidade Instituidora da Universidade através dos respetivos órgãos sociais, nomeadamente do Conselho de Administração.

2. Uma universidade de investigação

A Universidade Portucalense continuará a assumir a investigação científica como atividade prioritária, pois considera que a produção de conhecimento científico constitui a principal base da identidade de uma universidade, em que deve ancorar o ensino graduado, pós-graduado e não conferente de grau, bem como todas as atividades relativas à transferência de conhecimento, incluindo a prestação de serviços à comunidade e a promoção da cultura.

A organização da investigação na Universidade Portucalense está baseada em quatro unidades de investigação, todas avaliadas, em 2025 e com validade até 2029, com a classificação “Muito Bom” pela Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT): IJP-Instituto Jurídico Portucalense, REMIT- Investigação em Economia, Gestão e Tecnologias da Informação, CIAUD-UPT Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (polo do CIAUD sediado na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa) e RISE.Health@UPT (polo do RISE.Health sediado na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto). Neste quadriénio, os principais desafios serão consolidar a estrutura das unidades de investigação, dotando-as de recursos humanos e técnicos que permitam desenvolver e multiplicar as parcerias nacionais e internacionais, e o envolvimento em projetos de investigação, com financiamento externo, ambiciosos, maioritariamente de âmbito internacional, que se traduzam no incremento da atividade e da relevância dos resultados científicos obtidos.

A estratégia de desenvolvimento de áreas científicas da Universidade Portucalense será transversal a todos os ciclos de formação, por recurso a atividades distintas. Em termos dos programas doutoriais oferecidos pela Universidade Portucalense, será prioritário o reforço da articulação com a atividade das unidades de investigação, tendo como objetivo oferecer aos estudantes de doutoramento uma experiência imersiva em projetos de investigação, contribuindo para o alinhamento dos temas das teses de doutoramento com as prioridades das linhas de investigação das unidades. Idêntico esforço de articulação irá, também, continuar a ser realizado em relação às dissertações de mestrado. Em relação às

licenciaturas, será potenciado o programa de imersão em projetos de investigação em curso nas unidades de investigação da Universidade Portucalense, criando-se oportunidades de formação complementar.

Neste período continuará a ser perseguido o objetivo de alargamento do leque de programas doutoriais, por forma a consolidar a oferta da Universidade Portucalense neste nível de formação. Este objetivo deverá ser articulado com o desenvolvimento das unidades de investigação, devendo ser, também, estimulado o estabelecimento de novas parcerias com outras unidades de investigação externas que potencie a criação de novos polos e de novos programas de doutoramento, como, por exemplo, em áreas como a Arquitetura, a Informática e o Turismo.

A consolidação da organização e do funcionamento do Gabinete de Apoio à Investigação (GAI) continuará a ser uma prioridade, por forma a melhorar as condições de suporte à gestão das unidades de investigação e à preparação e à gestão dos projetos de investigação. Neste período será dada especial atenção ao apoio do GAI na identificação e estabelecimento de potenciais parcerias internacionais.

3. Uma universidade orientada para o desenvolvimento integral das pessoas, das organizações e da Sociedade

A Universidade Portucalense tem na sua missão o desígnio de contribuir para o desenvolvimento da Humanidade, através da realização, com a mais elevada qualidade, das atividades que são as trave-mestras da sua identidade: investigação científica, ensino graduado, pós-graduado e não conferente de grau, bem como a transferência de conhecimento para a sociedade.

No período 2021-2025 verificou-se um ajustamento da oferta de formação da universidade, que se traduziu na renovação da acreditação pela A3ES, na grande maioria dos casos de forma plena (6 anos, sem condições), dos ciclos de estudos de licenciatura, mestrado, mestrado integrado e doutoramento, e, também, a descontinuidade de alguns 2.º ciclos de estudos como corolário da dinâmica da instituição. No período 2025-2029 continuará a ser promovida, de forma permanente, a reflexão sobre a oferta formativa, aos diferentes níveis, tendo em conta a longa tradição e experiência da Universidade Portucalense, mas, também, os desafios societais atuais e emergentes, continuando a apostar na diferenciação da oferta que permita um reconhecimento, pela comunidade, da singularidade formativa da Universidade Portucalense.

Continuará a ser dada especial atenção ao papel do Gabinete de Inovação Pedagógica como motor da melhoria das práticas pedagógicas adotadas na Universidade Portucalense, através da promoção, da disseminação e do apoio à introdução de práticas pedagógicas alinhadas com as melhores evidências disponíveis no Ensino Superior, e a organização de ações de qualificação dos docentes no âmbito pedagógico. O objetivo da criação de um núcleo de Audiovisuais Multimédia, cuja missão seja dar apoio à

realização, edição e disponibilização de conteúdos audiovisuais multimédia para integração nos diferentes sistemas de informação, nomeadamente de apoio à docência e, também, à investigação, continuará a integrar a agenda de trabalho.

No plano das organizações, o contributo da Universidade Portucalense continuará a ser focado no reforço do estabelecimento de relações fortes com empresas, organizações públicas e do terceiro setor que permitam incrementar ações de transferência de conhecimento científico através da prestação de serviços e de outras ações de consultoria. Uma dimensão que se pretende continuar a estimular vivamente é a formação não conferente de grau académico orientada para a formação contínua e para a requalificação de quadros dirigentes e outros profissionais de organizações, através da Portucalense Business School, criada em 2023, que é a unidade da Universidade Portucalense para a formação contínua e avançada dirigida a organizações e a profissionais.

Outro foco da missão da Universidade Portucalense é a promoção e a disseminação cultural, entendida de uma forma alargada, que inclui as dimensões científica e de criação artística. Para além de eventos de natureza científica dirigidos a especialistas, a Universidade Portucalense continuará a promover ciclos anuais de eventos culturais enquadrados por temáticas relacionadas com desafios societais relevantes, em que a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tal como definidos pela ONU, terão um papel inspirador central. Estes eventos visarão fomentar a reflexão e a discussão, cientificamente sustentadas, em torno das temáticas identificadas, bem como promover a fruição de realizações de natureza artística. Toda a comunidade Universidade Portucalense continuará a ser envolvida na organização e na realização destes eventos que também terão como alvo a sociedade em geral.

4. Uma universidade internacionalizada

A internacionalização da Universidade Portucalense é um desígnio estratégico que deverá abranger a totalidade da atividade da universidade, com foco particular na investigação e no ensino.

No plano da investigação é indispensável continuar a fomentar a participação das unidades de investigação e dos investigadores em redes e em parcerias com outras instituições de âmbito internacional, orientada para a candidatura a financiamentos internacionais competitivos, nomeadamente ao programa Horizonte Europa (2021-2027), que permitam alcandorar a investigação realizada na Universidade Portucalense a níveis de excelência. Este objetivo será assumido como prioritário pelas unidades de investigação, para o que cada unidade elaborará, e executará depois de aprovado, um plano de internacionalização orientado para o reforço da participação em redes e em outras parcerias.

No plano do ensino, graduado e pós-graduado, será dada prioridade ao reforço da

participação na mobilidade de estudantes, mas também de docentes e de staff, no âmbito do programa ERASMUS+. No entanto, o principal foco será o reforço da captação de estudantes internacionais oriundos de países e comunidades de expressão portuguesa, em especial do Brasil, desiderato para o qual muito contribuirá a consolidação de um modelo pedagógico que se adapte quer às circunstâncias e necessidades deste público-alvo, quer às características da legislação nacional relativa à avaliação e à acreditação de ciclos de estudos do Ensino Superior.

5. Uma universidade inclusiva e socialmente responsável

A Universidade Portucalense promove ativamente a participação de todos os cidadãos na vida académica, independentemente dos seus contextos sociais, económicos, geográficos, e com total respeito pelas opções de natureza pessoal e privada, e das suas condições e/ou condicionalismos específicos. Esta atitude estará sempre presente em todas as decisões de gestão académica e refletir-se-á numa atenção permanente à eliminação de todas as barreiras, físicas, sociais ou de qualquer outra natureza, à plena participação dos membros da comunidade Universidade Portucalense nas atividades realizadas na universidade.

A Universidade Portucalense continuará a estimular a participação dos membros da comunidade académica, estudantes, docentes e restantes colaboradores, em ações de responsabilidade social. Serão privilegiadas ações de voluntariado orientadas para o apoio a pessoas e organizações carenciadas da comunidade geograficamente mais próxima da Universidade Portucalense.

6. Uma universidade de dimensão viável

A sustentabilidade de longo prazo da Universidade Portucalense é dependente do indispensável equilíbrio entre as receitas e os custos de operação, diretos e indiretos, necessários à concretização das atividades que dão suporte às receitas. É, assim, fundamental assegurar que esse equilíbrio, conseguido e consolidado nos anos mais recentes, não só se mantenha como se robusteça, objetivo que será perseguido através, por um lado, do reforço da oferta formativa, da investigação científica e da prestação de serviços a empresas e outras organizações, e, por outro, da racionalização da afetação de recursos humanos, técnicos e infraestruturais às operações.

No plano da oferta formativa, tendo-se avançado no último quadriénio no ajuste desta oferta, continuaremos atentos às necessidades de formação existentes nos contextos em que a Universidade Portucalense atua, com particular foco na formação pós-graduada e na formação não conducente a grau académico.

No plano da investigação e da prestação de serviços, as unidades de investigação serão chamadas a colaborar na elaboração e concretização de um plano de atividades que privilegie a participação em programas de investigação nacionais e internacionais, por

intermédio de propostas autónomas ou em parceria com outras entidades e unidades de investigação. Será, também, estimulada a promoção da interação com empresas e outras organizações que permita o reforço da contratualização de ações de consultoria.

O equilíbrio entre receitas e custos exige racionalidade na afetação de recursos. Esta racionalidade será consolidada através da aposta na qualificação de todas as pessoas que integram a Universidade Portucalense com base na participação em ações de informação e de formação, em que se continuará a destacar um forte investimento na qualificação pedagógica dos docentes, mas também continuando o reforço progressivo da percentagem de docentes em tempo integral, recorrendo a colaborações em tempo parcial apenas em casos muito pontuais de necessidades específicas ou temporárias. Será dada continuidade ao programa de progressão dos docentes na carreira docente que permita atingir rácios adequados face à legislação em vigor, e manter-se-á a estratégia de recrutamento tendo em atenção a atual estrutura etária do corpo docente.

A manutenção e o reforço das estruturas organizativas de suporte ao funcionamento e à gestão da Universidade Portucalense continuarão a ser uma prioridade, para o que muito contribuirá a continuidade da aposta na formação das pessoas e no reconhecimento e valorização do seu esforço, empenho e resultados face aos objetivos definidos. Será dada continuidade à consolidação e aperfeiçoamento do sistema de avaliação de desempenho (SAD), nomeadamente no que respeita aos indicadores de avaliação de desempenho dos objetivos individuais dos docentes.

7. Uma universidade participada e coesa

A coesão interna da Universidade Portucalense continuará a ser objeto de uma atenção permanente e sistemática, dado tratar-se de uma condição indispensável para o alinhamento dos recursos em torno dos objetivos gerais e específicos, de cada unidade, estabelecidos para a organização. A desejada coesão interna será obtida através da promoção de uma política de participação, numa ótica de colaboração, de transparência e de corresponsabilização nos processos de tomada de decisão, respeitando a organização e a estrutura hierárquica estabelecidas, complementada pela intransigência na lealdade institucional, a todos os níveis, na aplicação atempada e adequada das decisões.

8. Uma universidade comprometida com a qualidade e a eficiência

A Universidade Portucalense reforçará o compromisso assumido, já de há muito tempo, com a qualidade, reconhecida através da acreditação da instituição em resultado da Avaliação Institucional realizada pela A3ES-Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, bem como pela acreditação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade, atribuída pela APCER- Associação Portuguesa de Certificação.

O reforço desse compromisso será concretizado por todas as vias relevantes para o efeito nos vários domínios de atuação da universidade, incluindo a manutenção e atualização do

Sistema de Gestão Documental que tem um papel muito valioso e incontornável como repositório de conhecimento explícito no plano da organização e do funcionamento da organização.

A concretização da garantia de qualidade e da sustentabilidade das operações da organização serão a base para se atingir um elevado nível de eficiência, que será necessário também assegurar ao nível de cada uma das unidades que compõem a estrutura, visando a excelência global através da aprendizagem e da melhoria contínuas.